

no que tange às alternativas de comunicação com pessoas surdas. Por fim, é importante considerar que a comunicação em saúde tem implicações sérias no diagnóstico e no tratamento.

Palavras-chave: Profissionais da Saúde, Pessoas Surdas, Alternativas de Comunicação.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA E-LEARNING DE TREINO DE COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS

Sílvia Queirós(37977@ufp.edu.pt)^{1,2}, Rute Meneses³, & Germano Couto^{4,5}

¹FCS, Universidade Fernando Pessoa, Porto; ²S. M. F. e Reabilitação, C. Hospitalar de V. N. Gaia, Portugal; ³FCHS & FP-I3ID, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; ⁴ESS & FP-I3ID/FP-BHS, Universidade Fernando Pessoa, Porto; ⁵CINTESIS, Porto, Portugal

O treino de competências comunicacionais é frequentemente realizado em formato presencial. Com os constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, foi necessário adaptá-lo para formato e-learning, sendo importante perceber a sua eficácia. O objetivo deste estudo foi sistematizar a avaliação da eficácia de um programa e-learning para a melhoria das competências de empatia e cuidados centrados no utente. Estudo proof of concept, com uma amostra de 13 fisioterapeutas. Os participantes foram distribuídos sequencialmente por dois grupos. O grupo de intervenção participou numa sessão informativa acerca da comunicação clínica e de seguida no programa de treino. O grupo de comparação participou somente na sessão informativa. Foram avaliadas a empatia e os cuidados centrados no paciente em três momentos de avaliação em ambos os grupos, tendo sido comparados os resultados entre os três momentos em cada grupo. A utilização dos instrumentos selecionados em formato digital revelou-se fácil. Os instrumentos revelaram-se sensíveis às diferenças observadas. A escolha de instrumentos de avaliação de auto-preenchimento pelos participantes facilitou a sua utilização digital, não implicando a presença física dos participantes, nem um momento específico presencial de avaliação. Seria, porém, importante adicionar um instrumento de avaliação mais objetiva, por avaliador externo.

Palavras-chave: Competências de comunicação, E-learning, Empatia, Cuidados centrados no utente, Avaliação da eficácia.

EMPATIA E CUIDADOS CENTRADOS NO PACIENTE: PROGRAMA DE TREINO DE COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS

Leonor Almeida-Santos(leonordasantos@gmail.com)^{1,2}, Rute Meneses³, Germano Couto^{4,5}, & Cristina Costa-Santos^{5,6}

¹FCS, Universidade Fernando Pessoa, Porto; ²ESS/CP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal; ³FCHS & FP-I3ID, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; ⁴ESS & FP-I3ID/FP-BHS, Universidade Fernando Pessoa; ⁵CINTESIS, Porto, Portugal; ⁶FM/MEDCIDS, Universidade do Porto

Os cuidados centrados na pessoa viram a sua relevância reforçada pela investigação e pelas diretrizes internacionais e nacionais na prestação de cuidados de saúde. Na procura de compreender a situação, as perspetivas e sentimentos do paciente, a empatia afigura-se essencial. Estudo quasi-experimental longitudinal, com uma amostra por conveniência de 34 alunos de fisioterapia da mesma Instituição de Ensino Superior. Implementação de programa e-learning de treino de competências comunicacionais, com aplicação pré e pós intervenção dos instrumentos Índice de Reatividade Interpessoal (IRI) e Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS). Verificou-se uma diminuição no total do IRI, com aumento da empatia cognitiva e da empatia afetiva e aumento do total e em ambas as subescalas da PPOS, sem significado estatístico. O aumento na componente Sharing da PPOS nos sujeitos do sexo feminino mostrou-se estatisticamente significativa. Apesar dos resultados obtidos no IRI, sabe-se que a empatia não é uma competência inata, mas é uma competência que pode ser aprendida e melhorada; tendo isso em consideração, é premente que se procurem diversas alternativas para desenvolver a comunicação empática, que permitam evitar o seu decréscimo, já que mais empatia proporciona mais cuidados centrados na pessoa, traduzindo-se numa maior adesão aos tratamentos.

Palavras-chave: Competências de comunicação, E-learning, Empatia, Cuidados centrados no paciente, Avaliação da eficácia.

INCERTEZA E ‘O NOVO NORMAL’: FAMÍLIAS, CASAIS E INDIVÍDUOS NA PANDEMIA COVID-19

Coordenador: Alda Portugal (alda.portugal@staff.uma.pt)

Universidade da Madeira

Dados oficiais revelam que mais de 500 milhões de pessoas por todo o mundo foram infetadas pelo vírus SARS-CoV-2. Este número representa 6% da população mundial, sugerindo que apenas uma pequena parcela padeceu efetivamente de COVID-19, mas, de uma forma global, todos foram afetados pela pandemia. As medidas adotadas para controlar a disseminação do vírus (e.g., distanciamento social, encerramento de escolas e outros serviços, imposição do teletrabalho) trouxeram implicações profundas para os indivíduos (e.g., aumento do distress emocional) e suas famílias (e.g., dificuldade de conciliação de diferentes esferas da vida). O presente simpósio tem como principal objetivo divulgar resultados de um conjunto de investigações sobre os efeitos da pandemia em diferentes subsistemas familiares (individual, conjugal e familiar), atendendo a determinadas especificidades (pré-existência de doença física, classe profissional e período de transição para a parentalidade). A relevância deste simpósio prende-se com a inovação e atualidade dos resultados, bem como, por permitir um olhar sistémico sobre os efeitos da pandemia. A comunicação individual 1 pretende identificar